

INFORMATIVO DE CIRCULAÇÃO INTERNA
JANEIRO/FEVEREIRO | 2016. EDIÇÃO 14

Férias

NA BTP 2ª EDIÇÃO

Saiba tudo sobre o evento mais animado das férias.

pág.04

NOSSO CLIENTE

GM: o desenvolvimento sobre rodas

pág.08

QUALIDADE DE VIDA

Campanha de conscientização sobre o alcoolismo

pág.09

ESTILO

Com que roupa eu vou?

pág.10





Prezados colegas,

Nosso começo de ano foi intenso. Demos a largada em 2016, celebrando dois recordes de movimentação. O primeiro, ainda em janeiro, quando alcançamos a **média de produtividade de 35,66 contêineres por hora por STS**. E o segundo logo em fevereiro, com o navio **MSC Geneva que atingiu a média de 206,82 contêineres movimentados por hora**. E já avançamos para o segundo trimestre onde temos adequado nossas atividades à nova configuração do setor.

Entre os efeitos diretos da crise econômica, especificamente no comércio internacional, está a queda no consumo de produtos manufaturados no Brasil, e, com isso, a diminuição acentuada nos volumes de importação. Essa retração na demanda faz com que armadores cancelem embarques momentaneamente - o que é chamado de *'blank sailing'* - até terem volume suficiente para compensar seus custos de transporte marítimo. Com menos escalas e menor volume importado, o resultado é sentido diretamente em nosso negócio, apresentando menor movimentação de cargas por mês e, conseqüentemente, menor faturamento em relação ao que planejamos.

Essas mudanças nas relações de consumo e investimentos são motivadas, aqui no Brasil, pelas incertezas da política e da economia, mas, se olhadas por outro ângulo, também demonstram a incrível capacidade de adaptação do mercado para enfrentar períodos de retração. **Na BTP, temos evoluído de forma consistente e contínua**, e, mesmo diante de forte encolhimento e até colapso nas operações de alguns terminais portuários, nosso desempenho - face às circunstâncias adversas - merece ser reconhecido. **Por isso, lhes dou meus Parabéns!**

A crise atual, contudo, não será uma 'marola' dessa vez, e a projeção para o ano de 2016 segundo especialistas, infelizmente, ainda não contempla a retomada do crescimento econômico. Isso faz com que os volumes a serem movimentados nos próximos meses se tornem ainda mais distantes do nosso plano original e, por isso, nossa atitude proativa diante das perspectivas passa a ser o nosso principal trunfo para driblar a crise. Mas também temos que olhar para o futuro e, para isso, em breve lançaremos o **Projeto Lustrum**, um plano estratégico de cinco anos que irá definir como iremos nos preparar para os próximos desafios.

Mas ao mesmo tempo em que inovamos para fazer tudo cada vez melhor, temos que despertar para uma **consciência ainda maior em relação aos nossos gastos**. Controle de custos como os ligados à energia elétrica e combustível nos ajudam a combater o crítico cenário atual. Além disso, ações simples como maior disciplina na utilização de recursos disponíveis na empresa - desde a redução na impressão de papel até o consumo de água - são fundamentais, e geram economia expressiva. Uma maior consciência sobre os gastos contribui para que Nossa Empresa enfrente a atual crise causada pela redução circunstancial de movimentação em nosso setor, mantendo, assim, nossa competitividade.

E por falar em competitividade, nossa criatividade e empenho na busca de resultados não se restringem aos custos. Aumentar nossa *performance*, resgatando as margens já não atingidas no primeiro trimestre, passa pelo impulso na eficiência e na qualidade da prestação de serviços. E não podemos deixar de mencionar o **Projeto Santos 17**, iniciado por nós, voltado a manter a competitividade do Porto de Santos. A contratação da Universidade de São Paulo (USP) pela CODESP para elaboração dos estudos de viabilidade para aprofundamento do canal está para ser concluída e o contrato está em vias de ser assinado.

Ainda nesse sentido, a **certificação de Operador Econômico Autorizado (OEA)** também será fundamental para termos uma BTP ainda mais dinâmica em suas operações. Vamos somar esforços para conquistar essa certificação, que proporciona maior confiabilidade e agilidade no fluxo da carga movimentada em Nosso Terminal. A OEA é concedida pela Receita Federal do Brasil, e tem como objetivo reconhecer as empresas participantes da cadeia logística internacional que representam baixo grau de risco em suas operações. Além disso, vamos intensificar a diversificação no portfólio de serviços para agregar mais valor à cadeia logística, oferecendo aos clientes ainda mais vantagens na movimentação da sua carga com a BTP.

São marcos e iniciativas como essas que servirão de referência e guia para um ano repleto de criatividade e inovação, rumo a uma BTP cada vez melhor para todos nós.

Obrigado.

Antonio Passaro
Diretor-Presidente



Da esq. para a dir.: Sandra Figueiredo, Jacira Ferreira, André Luis, Marcela Dias, Claudia Nascimento, Vanessa Farah, integrantes da Saúde Ocupacional e Hudson Carvalho, Gerente do setor.

Saúde Ocupacional: uma das portas de entrada da Nossa Empresa

Por: Isabela Bretas

Se podemos dizer que existe algum setor da empresa que 100% dos colaboradores já tenha visitado, esse setor é a Saúde Ocupacional.

Responsável por analisar os exames dos candidatos selecionados para alguma vaga, é a Saúde Ocupacional que emite os Atestados de Saúde Ocupacional (ASO), garantindo que a pessoa está apta para atuar naquela função com segurança e foco na prevenção. Esses exames, contudo, são sempre solicitados e aferidos de acordo com os riscos envolvidos na função que o candidato irá desempenhar na empresa.

Com responsabilidades que incluem realizar os exames ocupacionais, os atendimentos assistenciais, aplicar integração, controlar atestados, afastamentos e avaliação de exames, grande parte da atuação do setor tem fins processuais. Muitas das atribuições são executadas com base no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que determina que o colaborador deve realizar os exames admissional, periódico, retorno ao trabalho e, ocasionalmente, de mudança de função e demissional.

Composta por uma médica, quatro enfermeiras (se revezando em turnos) e um auxiliar de enfermagem, grande parte da rotina da equipe está baseada na realização dos exames periódicos, agendados conforme as datas de vencimento e horários de trabalho dos colaboradores. E a logística necessária para elaborar toda essa agenda não é nada fácil. A cada três meses, a equipe de enfermagem verifica a escala dos diferentes setores que compõem o terminal, checando quantos e quais colaboradores estão com exames vencendo. Eles, então, agendam os exames com os colaboradores, com a preocupação de causar o mínimo impacto na escala de trabalho e movimentação do terminal.

“**Nossa principal responsabilidade é conhecer individualmente, do ponto de vista da Saúde Ocupacional, todos os colaboradores que temos. Cada atividade tem seu procedimento e para evitar qualquer risco é importante avaliar a aptidão das pessoas para executar aquela função. A vida de todos está sempre em primeiro lugar**”

Dr^a Vanessa Piasecki Farah Yoneda, Médica do Trabalho.

Além de cumprir essa agenda, também fazem parte da rotina diária da equipe os controles de ASOs dos terceiros e as liberações para trabalho em altura e em espaço confinado, mediante aferição de pressão, preenchimento de questionário e conversa com o colaborador ou terceiro. E, claro, a equipe de Saúde está sempre de portas abertas para atender quaisquer queixas (físicas ou não), por exemplo: dores de cabeça, estômago, cólicas, entre outros.

Apesar de trabalhar com base em requisitos legais, cumprindo procedimentos e normas legais, o setor se caracteriza por ser dinâmico, pouco engessado, e que preza pelo atendimento com excelência, já que está em contato direto com todos os colaboradores da empresa.

Uma das principais conquistas recentes da equipe foi montar uma estrutura básica para que os exames periódicos passassem a ser realizados no Nosso Consultório. “Foi importante, pois ganhamos tempo e reduzimos custos, já que realizamos e analisamos os exames com mais agilidade e não precisamos mais liberar o colaborador para ir a uma clínica”, avalia a Dr^a Vanessa.

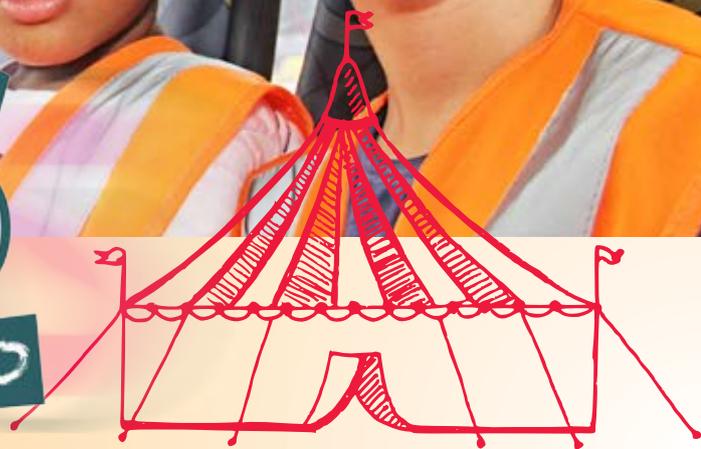


Acontece
na BTP

Por: Isabela Bretas

Férias

NA BTP 2ª EDIÇÃO



Divertir nas férias é nossa especialidade!

2ª edição do Férias na BTP reuniu crianças para um dia repleto de brincadeiras e conhecimento

Realizamos, pelo 2º ano consecutivo, mais uma edição do Férias na BTP. No dia 30 de janeiro, cerca de 200 crianças, entre filhos, enteados, netos e sobrinhos dos colaboradores participaram de um dia de muita diversão, com atividades e atrações preparadas especialmente para eles em Nosso Terminal.

Os pequenos foram recepcionados na Casa do Visitante pela turma do 'Super Fatal Five', os nossos heróis da Segurança. Divididos por grupos, vestiram os EPIs, conheceram o caminhão de bombeiros da BTP e partiram para a primeira atração do dia: o *tour* pelo terminal. A animação ficou por conta dessa visita ao local de trabalho de seus familiares, onde puderam acompanhar de perto a atividade portuária.

Voltando do *tour*, as crianças foram encaminhadas ao Restaurante Operacional, local onde estava montada a estrutura do evento. Assim que chegaram, assistiram à apresentação teatral do Super Fatal Five.

Durante as atividades, puderam exercitar suas habilidades em oficinas de Movimentação de Contêiner e de Circo. Para

incrementar o visual, com pintura facial e de cabelo, passavam pelo *Camarin Fashion*. E para gastar toda a energia, cama elástica, piscina de bolinhas e pula-pula estavam à disposição dos pequenos. Já para os maiores, a experiência no simulador foi a grande atração do dia.

Como não podiam faltar, as guloseimas incluíam desde picolés, algodão doce e pipoca, até uma deliciosa mesa de doces com pirulitos e jujuba.

Durante todo o dia, nossos convidados foram acompanhados por monitores, que os animaram com brincadeiras e dinâmicas em todos os momentos; e pelos nossos colaboradores voluntários, que tiveram papel essencial para o sucesso do evento.

O dia foi encerrado com almoço para a turma da manhã, e com jantar para a turma da tarde, quando os pais vieram ao terminal para acompanhar as crianças nas refeições. Como recordação, levaram uma foto-lembrança que marcou um dia de muita diversão e conhecimento para nossos convidados mais que especiais.

“ Ser voluntária neste evento me proporcionou ver o quanto as crianças se interessam pela profissão dos pais. Tive a oportunidade de acompanhá-los no tour e de dar as explicações sobre cada equipamento, e percebi que as reações eram as mais diversas possíveis. Ao final, todos queriam ser operadores de STS ou RTG quando crescessem. Poder acompanhar o meu enteado, Cassiano, e ver a reação dele de estar no meu local de trabalho foi muito bacana. Falamos sobre isso o final de semana inteiro. Na próxima edição com certeza serei voluntária novamente. ”

Claudia Rodrigues, Operações - voluntária

“ Foi muito gratificante ver o sorriso no rosto das crianças enquanto se divertiam. Não tinha a dimensão de como é importante, para eles, conhecer o local de trabalho dos pais. Minha filha saiu muito encantada com a apresentação do Super Fatal Five e adorou vestir a roupa de bombeiro. ”

Felipe Varella, Recursos Humanos - pai e voluntário

“ O Férias na BTP é um projeto muito valioso para nós. Além de muita diversão, essa é uma oportunidade única de reunirmos nossas crianças aqui no terminal e apresentarmos a elas o ambiente de trabalho dos pais. E quando os pequenos têm a chance de vivenciar tudo isso, o que até então só fazia parte do imaginário vira realidade, tornando ainda maiores o respeito, a admiração e o orgulho que eles já sentem pelo papai ou pela mamãe integrante do time BTP. ”

Yara Motta, Gerente de Comunicação Corporativa e Responsabilidade Social





Curtas

Por: Isabela Bretas



2016 é ano de Acreditar e Inovar

Incorporamos à nossa marca a assinatura “Acreditar e Inovar”. Juntas, as duas palavras reforçam o posicionamento da Empresa em estimular as novas ideias, na promoção da excelência no atendimento, e no desenvolvimento contínuo das comunidades e do setor em que atua. As assinaturas de e-mail, os *templates* de comunicado interno e apresentações de power point foram atualizados com o novo logotipo. Os arquivos estão disponíveis na pasta pública da nossa rede.

Início da Limpeza Industrial

Entre as muitas novidades implantadas em Nossa Empresa nos primeiros meses de 2016, esteve o novo serviço de limpeza e conservação de ambientes: a Limpeza Industrial. O serviço acontece, dentro e fora dos equipamentos, a fim de conservar as condições de higiene e garantir melhoria nas operações portuárias. O Grupo Tejofran é a empresa contratada para a prestação do serviço.

Antes



Depois



Maior navio da Maersk em águas brasileiras

Recebemos em Nosso Terminal, no mês de janeiro, o Maersk Salalah. Com 334 metros de comprimento, o navio da classe S (S-Type) é o maior cargueiro em extensão da Maersk já operado em costa brasileira. A operação durou 27h, com a movimentação de 1.911 contêineres, com média de produtividade que atingiu 29,28 MPH/STS.





Dias Ponte

Teve início em fevereiro a compensação anual dos “Dias Ponte” aos colaboradores do setor administrativo. Para compensar a folga concedida nos quatro Dias Ponte do ano, desde 15/02, a jornada regular passou a ser das 8h às 17h40, com 10 minutos acrescidos por dia até o final do ano. A iniciativa teve o objetivo principal de proporcionar mais um benefício ao colaborador, ao aproveitar períodos maiores de descanso e garantir que as folgas sejam programadas com mais antecedência.

Recordes de Produtividade

Iniciamos 2016 batendo recordes! Em janeiro deste ano, nossa média de produtividade alcançou 28,19 MPH/STS, superando o maior indicador já registrado por nós em 2015. Já em fevereiro, batemos o recorde no navio, com 32,90 MPH/STS durante as descargas e embarques do MSC Geneva. Os índices alcançados refletem o empenho de todo o time BTP.



Destaques de Segurança Janeiro e Fevereiro

O Destaque de Segurança de Janeiro da BTP foi Aldo Bezerra, nosso colaborador do setor de Operações. E o de Fevereiro foi Márcio Manoel da Silva, do setor de Segurança Patrimonial. Aldo preencheu 156 e Márcio preencheu 102 cartões STOP. Parabenizamos os colaboradores pelo comprometimento com a Segurança em Nossa Empresa!

Aldo Bezerra



Márcio Manoel



PPR 2015 – Apuração dos números finais

Foi encerrado no mês de fevereiro o Programa de Incentivo PPR 2015. A apuração dos números das metas da empresa ocorreu após o fechamento dos resultados das equipes e a divulgação aos colaboradores foi realizada nos nossos canais internos de comunicação. O balanço final e o resultado das metas individuais foram divulgados em cartas entregues diretamente aos colaboradores junto com o pagamento da PPR, feito em 30 de março.





Fábrica da GM em São Caetano do Sul



Nosso Cliente

Por: Isabela Bretas

General Motors do Brasil

O desenvolvimento sobre rodas

Quem nunca ouviu falar em carros clássicos como o Chevette, o Monza, o Opala? Ou não ficou com vontade de dar uma volta em um Camaro conversível? Esses e muitos outros modelos de automóveis foram idealizados e fabricados pela General Motors. Com 91 anos de atuação só no Brasil e o marco de 15 milhões de veículos produzidos no país, a GM é hoje uma das clientes que movimentam o terminal da Nossa Empresa.

Dona de marcas como Buick, Cadillac, Pontiac e a conhecida Chevrolet, a GM foi fundada nos Estados Unidos, em 1908, e é hoje uma das maiores montadoras do mundo no setor automotivo, com produção de veículos em 30 países. O Brasil é o terceiro maior mercado da empresa, depois da China e Estados Unidos, e conta com fábricas em São Caetano do Sul, São José dos Campos e Mogi das Cruzes (SP), Gravataí (RS) e Joinville (SC).

A GM é cliente da nossa empresa desde setembro de 2013, ano do início das operações do terminal. Atualmente, grande parte do volume de cargas importadas e exportadas pela montadora na margem direita do porto de Santos chega e sai pela BTP. Só em 2015, um total de 1.232 contêineres destinados ao cliente foram importados em nosso terminal. Desse total, 60% teve origem nos portos da Ásia, e os 40% restantes vieram dos Estados Unidos. Essas cargas são constituídas principalmente por autopeças, que são encaminhadas às fábricas para compor a linha de produção de veículos no Brasil.

Na relação comercial, a GM utiliza o terminal da BTP para armazenamento de seus contêineres, desembaraço e nacionalização das cargas. E foram muitas as estratégias utilizadas pela equipe comercial até que a parceria fosse efetivada. Para conquistar o cliente, a BTP apostou no diferencial de proporcionar mais agilidade à logística da GM, já que mantendo o volume em Nosso Terminal ela teria a presença de carga automática, menor custo de transporte e contaria com toda a infraestrutura proposta pela BTP de um moderno e bem equipado terminal. E para que a parceria seja mantida com excelência no atendimento é preci-

so dedicação. Segundo o Executivo de Contas da BTP, Cristiano Ferreira, "A equipe de vendas está sempre próxima do cliente, fazendo visitas periódicas à fábrica para avaliar a qualidade do atendimento e buscando antever situações na prestação de serviços, sempre com o objetivo de propor a melhor solução de operação portuária. Acreditamos que manter um contato próximo e saudável com o cliente é fator fundamental no estabelecimento de uma relação duradoura e de confiança".

Responsabilidade Social

A GM fundou em 1993 o Instituto GM, com o intuito de viabilizar o desejo de uma atuação socialmente responsável da empresa por meio do apoio a diversos projetos educativos, ambientais e filantrópicos nas comunidades próximas às suas fábricas e instalações comerciais. A missão do Instituto é patrocinar entidades e causas que visem resgatar a cidadania de jovens e adultos de comunidades carentes por meio da educação, proporcionando-lhes condições necessárias para seu desenvolvimento pessoal e profissional.



Equipe do Comercial que atende a GM (da esq. para a dir.): Renata Crês, Marcos Rangel, Rodrigo Perez, Angelina Marques, Natalia Fernandes e Cristiano Ferreira.



NÃO DEIXE O CONSUMO NO CONTROLE

Campanha de conscientização alerta sobre alcoolismo

Nossa Empresa iniciou o ano de 2016 com novidades no quesito Segurança: desde 1º de janeiro, estão sendo realizadas intervenções com testes do bafômetro antes do início das jornadas de turno e administrativas. Em dias aleatórios e sem aviso prévio, os colaboradores são submetidos a um sorteio, em que precisam retirar uma bolinha de um recipiente. Caso retire a bolinha vermelha, ele é direcionado para o teste.

A ação é uma das iniciativas da BTP que tem como objetivo principal conscientizar os colaboradores para o consumo abusivo de álcool. Buscamos constantemente aprimorar nossos procedimentos preventivos de Segurança, pensando em proteger todos aqueles que por aqui transitam diariamente. Afinal, permitir que um colega trabalhe sob efeito de álcool, quando seus reflexos ficam comprometidos, é um risco não só para a integridade física dele como também coloca em perigo a vida de todos nós.

Além dos testes, que foram incorporados aos procedimentos da Nossa Empresa, a BTP promoveu uma Campanha Antialcoolismo, que alertou para os perigos de se viver refém dele. Em tempos de festas de Carnaval, quando o consumo de bebidas alcoólicas geralmente se potencializa, mensagens em newsletters diárias, faixa e displays espalhados pelo terminal alertaram os colaboradores sobre as consequências do abuso

de álcool, como o risco de acidentes de trânsito, a violência, a desestruturação familiar, os riscos para a saúde física e mental e a dependência. Além disso, informaram os indícios que caracterizam que uma pessoa está caminhando para a dependência, entre eles a alta frequência de ingestão de bebidas alcoólicas, a reclamação da família, a perda do asseio pessoal e alteração de humor.

Mais importante que se identificar nessa situação ou ver alguém próximo sofrendo com a dependência de álcool, é saber onde procurar ajuda. O Serviço Médico da Nossa Empresa está de portas abertas para quem precisar tirar dúvidas, ou mesmo providenciar encaminhamento aos serviços com tratamentos e profissionais especializados, como os "Alcoólicos Anônimos". A BTP garante que todos os atendimentos serão prestados com o mais absoluto sigilo e confidencialidade.

“Precisamos nos atentar sobre os riscos aos quais nossos colaboradores estão expostos. Por estarmos inseridos em um ambiente operacional, é nossa obrigação garantir a Segurança dos colaboradores e conscientizá-los de que suas atitudes impactam não só o seu, como o trabalho de toda a equipe BTP.”

Hudson Carvalho, Gerente de Recursos Humanos



Com que roupa eu vou?

Por: Larissa Saviello

Estudos sobre o comportamento humano mostram que um indivíduo necessita de apenas 30 segundos para avaliar a imagem de outra pessoa, positiva ou negativamente. Isso significa que atributos como personalidade, confiança e senso de humor são julgados logo no primeiro contato, a partir da aparência percebida. Por isso, assegurar que nosso visual represente de forma fiel o que somos é extremamente importante para transmitirmos nossa identidade e outras qualidades relevantes para nosso sucesso.

Além de cuidar da imagem pessoal, aprimorar a forma como interagimos e nos relacionamos representa também uma estratégia fundamental para nos destacarmos positivamente. Demonstrar atenção, olhar nos olhos, cumprimentar todas as pessoas que estão no local e adequar o tom de voz ao ambiente são atitudes que expressam respeito e cordialidade. Ao acrescentarmos características como organização, proatividade e pontualidade ao nosso comportamento, conquistamos credibilidade e simpatia desde a primeira impressão.

E os mesmos conceitos valem para o ambiente corporativo! Ao fazer parte do time BTP, os colaboradores se tornam representantes de Nossa Empresa, propagando seus valores, cultura e qualidade de serviços a todo tempo e em todo lugar, seja em reuniões externas ou nas rotinas internas.

Para garantir que todos transmitam uma mensagem clara e coesa perante clientes, fornecedores e demais parceiros de negócios, foi criada a 'Política de Vestimenta' da BTP, com orientações e referências que estabelecem um padrão de vestuário equilibrado com os hábitos e costumes locais.

As orientações são estabelecidas de acordo com

as atividades exercidas e ao tipo de ambiente ao qual o colaborador está exposto. Priorizando a segurança, os colaboradores em áreas operacionais devem, obrigatoriamente, vestir uniformes e EPI's, enquanto os que mantêm contato frequente com o público externo devem optar por um estilo mais sóbrio e avaliar pontualmente a necessidade de roupas mais formais e adequadas ao tipo e/ou à nacionalidade dos visitantes.

Apesar das diferentes referências, alguns cuidados servem para todas as áreas. São eles: utilizar roupas limpas, evitar o excesso de perfume e maquiagem, manter cabelos limpos e barbas aparadas, combinar os tons dos sapatos, meias e calças, e sempre priorizar o conforto e a versatilidade na escolha das peças.



Em áreas operacionais, os colaboradores devem sempre utilizar os uniformes e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) fornecidos pela BTP, de acordo com o procedimento próprio à sua atividade. No caso de dúvidas sobre os itens obrigatórios para sua atividade, consulte seu supervisor!

Confira a seguir alguns destaques da Política de Vestimenta que contribuem para o reforço da imagem de comprometimento e excelência da BTP:

O que usar



Camisas do tipo social, de mangas curtas ou longas, e camisas do tipo pólo. Para os dias frios ou ocasiões mais formais, blazers em tons sóbrios.



Calça social, calça de sarja ou jeans, desde que seja de uma única cor e tons escuros.



Sapatos, preferencialmente, de uma única cor e de um único material, sempre utilizados com meias.



Acessórios que acrescentam personalidade, sem pesar: colares, braceletes, relógios e brincos.



Camisas e blusas em tecidos estruturados e de cores variadas. Cardigans e blazers, protegem de ambientes frios e deixam o visual mais formal.



Saias, calças e vestidos de corte reto e cores neutras: preto, azul-marinho, cáqui e cinza. O jeans escuro e de um único tom é permitido.



Sapatos, preferencialmente, discretos, fechados e confortáveis (sapatilhas, scarpins, alpargatas).



O que não usar

-  Vestidos e saias mais curtos que a medida de 3 dedos acima do joelho;
-  Decotes e transparências, evitando ao máximo o uso de peças que deixem as roupas íntimas, como sutiãs, visíveis;
-  Roupas justas, que dificultem ou impeçam os movimentos;
-  Calças de moletom, tipo cargo ou de ginástica, bermudas, shorts;
-  Calças jeans de mais de uma cor, estampadas, manchadas, ou rasgadas em qualquer uma de suas partes;
-  Sandálias baixas e abertas do tipo “rasteirinha”;
-  Sapatos com saltos acima de 10 cm. Na área operacional, é obrigatório o uso de sapato fechado e sem salto;
-  Camisetas do tipo “T-shirt” não são permitidas. Prefira as camisas do tipo polo;
-  Camisas e camisetas com frases, termos, logos, desenhos ou slogans de qualquer natureza e em qualquer idioma, especialmente aqueles considerados discriminatórios de qualquer tipo ou que envolvam a incitação à violência de qualquer tipo ou que incitem ou sugiram o desrespeito à Lei;
-  Trajes de banho e trajes esportivos;
-  Tênis de nenhum tipo. Sapatênis são permitidos, desde que sejam predominantemente de cor escura ou neutra;
-  Sapatos de cores berrantes;
-  Botas do tipo militar ou muito chamativas;
-  Bonés ou chapéus de qualquer tipo.

O texto completo da ‘Política de Vestimenta’ está disponível na Pasta Pública:

P:\7 - SGI - Sistema de Gestão Integrado\Procedimentos\ Recursos Humanos\Português\ P.RH.022 - Política de Vestimenta



Fé e determinação que inspiram

A trajetória de vida e trabalho de Drielle Alves, uma das primeiras colaboradoras da Nossa Empresa.

Aos 23 anos, o que mais chama a atenção na vida de Drielle Alves, Assistente de Faturamento da Nossa Empresa, é como tudo foi acontecendo no momento certo.

A mais velha de uma família de 4 filhos (Aline, 20, Vitória, 8 e Gabriel, 4), começou sua vida profissional cedo, aos 15 anos, quando sentiu a necessidade de levar dinheiro pra casa e ajudar seus pais. Após voltar de Santa Catarina, onde morou dos 7 aos 15 anos, enquanto seus pais estiveram separados, iniciou um curso na Jockey Instituição Promocional (JIP), em São Vicente. Sua intenção era entrar em alguma empresa como aprendiz, mas diante da necessidade de trabalhar, trancou o curso e entrou numa ótica como vendedora.

Sua determinação e vontade de aprender impressionavam os que conviviam com ela. Tanto que foi convidada a voltar à JIP como estagiária, onde atuou no setor de Recursos Humanos, dos 15 aos 17 anos.

Quase no fim de seu contrato, em 2010, surgiu a oportunidade de cobrir as férias de um aprendiz no escritório da BTP na Avenida Ana Costa. Acreditando que aquela poderia ser uma chance de mostrar seu valor em uma grande empresa, abraçou a oportunidade. Os 30 dias se transformaram em quase dois meses, já que continuou na empresa para cobrir as férias de outro colaborador. Como patrulheira, fazia várias atividades, atendendo às diversas áreas, e com a maior atenção para aprender o máximo que pudesse.

Saiu da BTP com a esperança de que um dia voltaria como colaboradora. E foi o que aconteceu. Em 2010, recebeu a ligação que mudaria sua vida: era a Fátima, hoje nossa Gerente Administrativo, convidando-a para voltar.

Com 18 anos recém-completados, iniciou como colaboradora efetiva em 2010, na função de auxiliar de recepção, enquanto a empresa ainda estava em fase de remediação. Após um ano nessa função, foi transferida para o financeiro, onde atuou

Quem você gostaria de ver aqui nesta editoria na próxima edição do Nosso Jornal?

Mande sua sugestão para comunicacao_interna@btp.com.br



“Até hoje é muito gratificante ver o terminal operando e lembrar que cheguei aqui enquanto ainda não tinha absolutamente nada. Hoje dou muito valor à estrutura que temos”

como auxiliar administrativo. “A demanda aumentou muito e eles precisavam de alguém para lançar notas e criar pedidos de compras no sistema, foi quando fui para o financeiro. Cada pedacinho desse terminal passou pelas minhas mãos”, diz Drielle. Durante esse período, cursou a faculdade de Gestão de Recursos Humanos, devido à experiência que teve como estagiária.

Ao final das obras, em 2013, os colaboradores teriam de ser realocados e ela migrou para o faturamento, como assistente na área de cobranças, cargo que ocupa até hoje. O desafio de atuar num setor com tanta responsabilidade, e o fato de trabalhar com pessoas já experientes na área, não impediram Drielle de se destacar. “Voltei aos tempos de aprendiz. Eu já tinha experiência com tudo o que envolvia construção, mas não com a operação de um terminal, em si. Foi mais um recomeço na minha vida. E foi maravilhoso.”

Hoje, cinco anos depois de sua chegada ao terminal, ela se vê orgulhosa de fazer parte da história. Para ela, o mais importante na BTP é a sensibilidade em apostar nos novos talentos, possibilitando que mesmo os jovens e recém-chegados tenham oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional dentro da Empresa.

Enquanto não inicia sua pós-graduação em finanças - o próximo objetivo a ser alcançado - ela aproveita suas horas vagas para andar de bicicleta, ver filmes e se divertir praticando zumba.

Expediente

Projeto gráfico
Oficina de Ideias

Redação

Isabela Bretas - Assistente de Comunicação Corporativa e Resp. Social
Larissa Saviello - Estagiária de Comunicação Corporativa e Resp. Social

Coordenação

Yara Motta - Gerente de Comunicação Corporativa e Resp. Social

Colaboraram com essa edição

Hudson Carvalho - Gerente de Recursos Humanos
Matheus Pereira - Analista de Comunicação Corporativa e Resp. Social

Diretores Responsáveis

Dr. Antonio P. Passaro - Diretor-Presidente
Joel Contente - Diretor de Assuntos Corporativos

SuperFatalFive

As aventuras da turminha BTP



Edição 02 - Ano 01



CONTROLE DE VELOCIDADE



AQUI, EU CUIDO DA SEGURANÇA DOS CARROS, CAMINHÕES, ÔNIBUS E DE TODOS OS EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS QUE SE LOCOMOVEM DENTRO DO TERMINAL.



É MUITO DIFÍCIL ACONTECER ALGUM ACIDENTE AQUI NA BTR, POIS TODOS ESTÃO MUITO BEM TREINADOS SOBRE OS PROCEDIMENTOS DE TRABALHO E AS NORMAS DE SEGURANÇA.



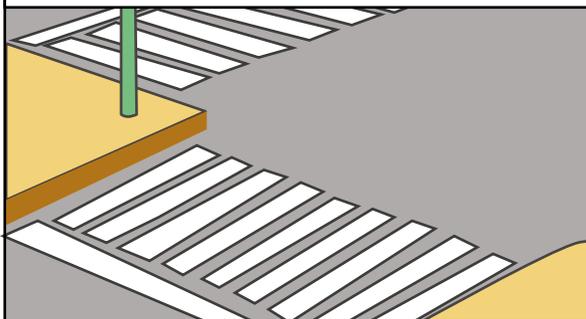
E, QUANDO ACONTECE, NA MAIORIA DAS VEZES É DEVIDO A FALTA DE ATENÇÃO OU DESCUIDO.



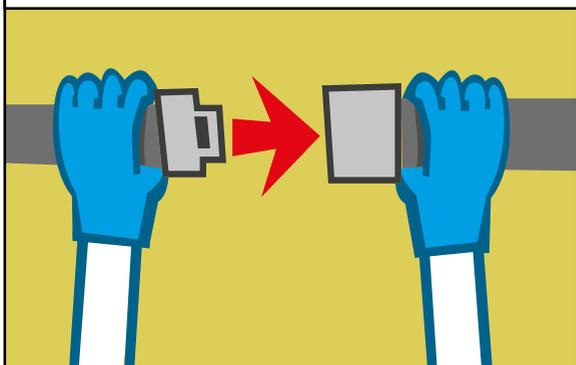
ISSO MESMO, A FALTA DE CUIDADOS BÁSICOS ATRAPALHA O ANDAMENTO DAS ATIVIDADES.



DENTRO DO TERMINAL, TEMOS QUE TER OS MESMOS CUIDADOS QUE OS NOSSOS PAIS TÊM NAS RUAS AO DIRIGIR.



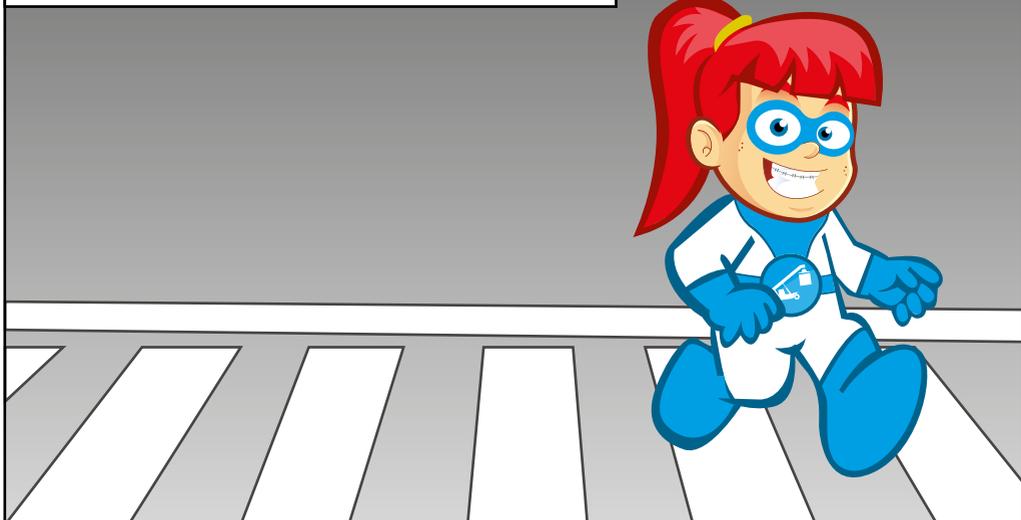
TEMOS SEMPRE QUE ALERTAR SOBRE O USO DO CINTO DE SEGURANÇA...



SOBRE NUNCA USAR O CELULAR QUANDO ESTIVER DIRIGINDO...



SOBRE UTILIZAR A FAIXA DE PEDESTRES PARA ATRAVESSAR...



SOBRE A ATENÇÃO COM AS
SINALIZAÇÕES E PLACAS DE TRÂNSITO...



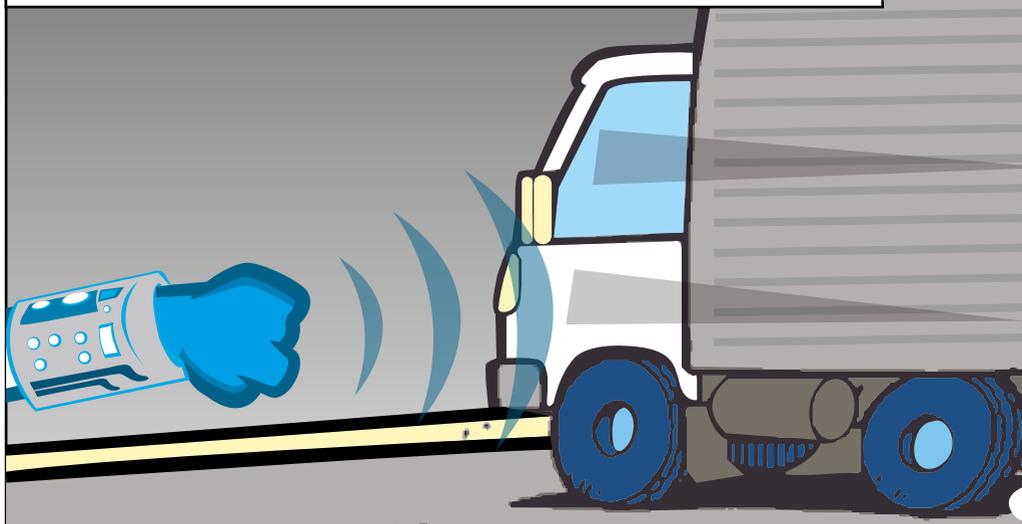
E ATÉ SOBRE RESPEITAR OS LIMITES DE VELOCIDADE...



FALANDO NISSO, AQUELE CAMINHÃO ALI ESTÁ ACIMA DA VELOCIDADE PERMITIDA DE 29KM/H.
ESPERA AÍ QUE EU CUIDO DISSO.

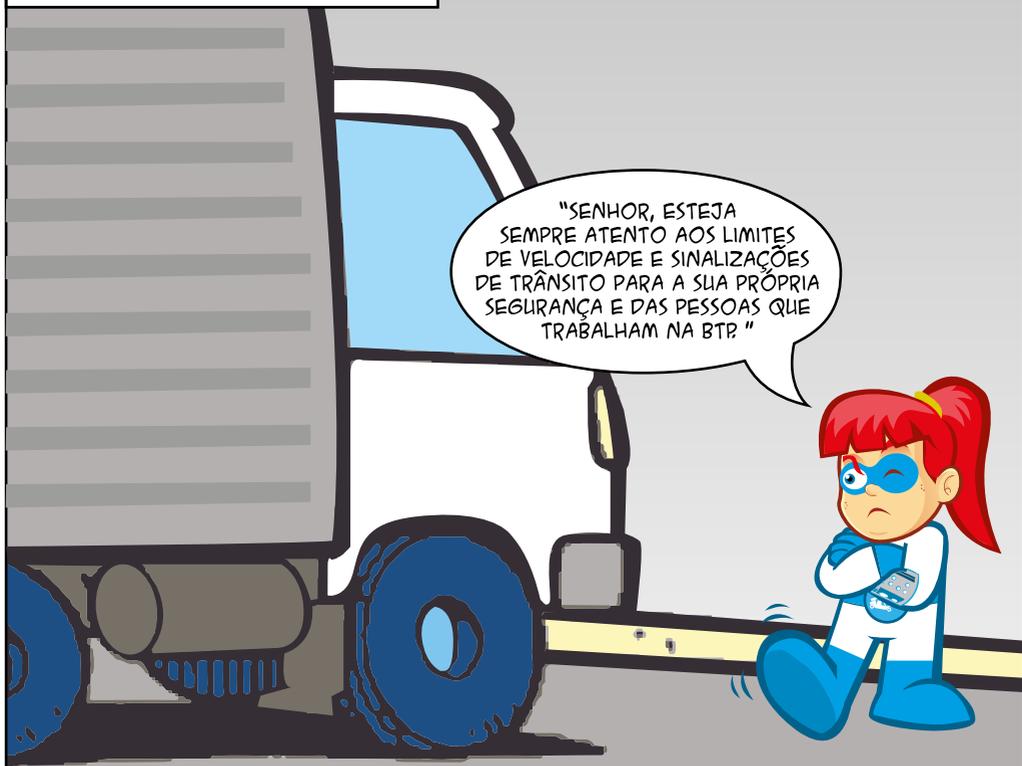


COM ESSAS PALAVRAS, EU ATIVO O MEU BRACELETE DO TEMPO... E FAÇO ELE DIMINUIR A VELOCIDADE PARA TRAFEGAR COM SEGURANÇA.

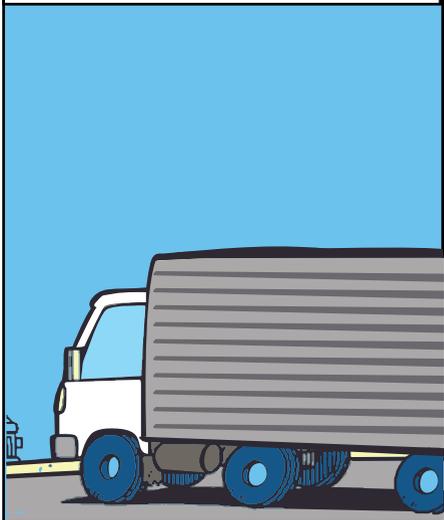


AGORA VOU FALAR COM O MOTORISTA,

"SENHOR, ESTEJA SEMPRE ATENTO AOS LIMITES DE VELOCIDADE E SINALIZAÇÕES DE TRÂNSITO PARA A SUA PRÓPRIA SEGURANÇA E DAS PESSOAS QUE TRABALHAM NA BTP. "



PRONTO, ESSE NÃO VAI MAIS SE COLOCAR EM SITUAÇÃO DE RISCO.



UFA, HOJE O DIA FOI CHEIO POR AQUI. TALVEZ SE EU DER UM JEITINHO, AUMENTO O MEU TEMPO NO PARQUE COM A TURMA.



TEMPO PARA SE DIVERTIR!

ATÉ A PRÓXIMA PESSOAL.

VAMOS COLORIR

